

O Programa Alfabetizando com Saúde foi lançado em 2002, resultado da parceria entre as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação e consiste na alfabetização de adultos, usuários do SUS, visando estimular práticas saudáveis de vida e contribuir para a erradicação do analfabetismo em Curitiba por meio do trabalho do cidadão voluntário.

Desde 2002 já passaram pelo programa mais de 1000 alfabetizandos, sendo a maioria idosos.

O Programa Alfabetizando com Saúde, em 2008 recebeu prêmio internacional de alfabetização da Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura – UNESCO.

As aulas acontecem em espaço próprio nas Unidades Municipais de Saúde.

O material didático foi elaborado especialmente para o programa. É uma apostila de visual agradável, na qual o aluno manuseia, recorta e escreve. A apostila foi elaborada com temas relevantes de saúde, os quais estão imbricados aos conteúdos de português e matemática adequados à alfabetização de adultos, com isso o aluno, além de aprender a ler e escrever tem noções básicas de saúde, de prevenção de doenças, de hábitos mais saudáveis de vida, sendo estimulado para o autocuidado no seu cotidiano. A apostila do alfabetizador orienta o voluntário em como trabalhar os conteúdos e propõe atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

A metodologia é apropriada à realidade do aluno e leva-se em conta os conhecimentos que ele já possui, sua história de vida e sua visão de mundo.

Geralmente as aulas são ministradas duas vezes por semana e têm duração de duas horas. O tempo de alfabetização depende do ritmo de cada aluno e após alfabetizado o aluno é estimulado a seguir os estudos e a prestar o Exame de Equivalência de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. As turmas do Alfabetizando com Saúde podem variar de 1 a 10 alunos. O número de voluntários alfabetizadores varia de um a quatro, dependendo do número de alunos, das dificuldades que eles demonstram para o aprendizado e a disponibilidade dos alfabetizadores.

Os alfabetizadores são capacitados em encontros mensais em parceria com a equipe da Educação de Jovens e Adultos – EJA da Secretaria Municipal da Educação, nos quais são discutidos métodos e técnicas de alfabetização de adultos e são sanadas as dúvidas e dificuldades dos alfabetizadores. Eles são acompanhados durante todo o processo de alfabetização dos alunos. As Chefias das Unidades de Saúde e dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS também acompanham e dão o suporte necessário para o bom andamento das aulas. O único critério para ser voluntário alfabetizador é ter o concluído o ensino médio.

A mobilização e a captação dos voluntários ocorrem de formas diversificadas. Pode ser através do cadastro do voluntário no Centro de Ação Voluntária (<http://www.acaovoluntaria.org.br>; fone 3322-8076;) ou pelos telefones 3360-4967 da SMS/ CES com a coordenação do Programa ou pelo fone 156 da PMC.

Saiba mais:

Notícia - [Unidades de Saúde de Curitiba montam salas de aula para alfabetizar usuários](#) . Publicado em 25/08/2015.

Notícia - [Curitiba ganha Prêmio da Alfabetização da Unesco](#) . Publicado em 30/07/2008

Artigo - Revista Gestão Pública em Curitiba. Instituto Municipal de Administração Pública, Prefeitura Municipal de Curitiba, 2011 - ISSN2177-7586 (http://www.imap.curitiba.pr.gov.br/wp-content/uploads/2014/03/Revista_Gestao_Publica_em_Curitiba_Agos_2011.pdf)